

PRÁTICAS LATERAIS: ENCONTROS ENTRE A BANDA DESENHADA, A ARQUITECTURA E O ENSINO NAS DÉCADAS DE 1960 e 1980

Leonor Matos Silva & Carlos Machado Moura

DAY 3

SESSION 12

14H30

SITE 3

Traçar a história recente da arquitectura portuguesa pode passa por percorrer a produção da narrativa gráfica utilizada por arquitectos nas décadas de 60 a 80 sob a perspectiva não só das suas concretizações profissionais como das suas pretensões sociais e políticas em meio cultural e académico. Pretende-se com este estudo questionar o modo como a história da representação visual executada por arquitectos – em particular a banda desenhada – se relaciona com a história do ensino da arquitectura em Portugal. Nesse sentido, numa primeira parte, serão analisados exemplos de utilização do cartoon e de BD por alguns autores, tanto numa experiência complementar de ilustração como em movimentos de aproximação às vanguardas internacionais, de forma a melhor enquadrar o significado do desenho como prática autónoma relativamente à disciplina arquitectónica, num período em que a manualidade se vai tornando longínqua. Numa segunda parte, ter-se-á como objecto de análise o material gráfico resultante das diversas produções levadas a cabo pela Associação de Estudantes do curso de Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, a qual, na década de 80, protagonizou um conjunto de iniciativas no campo das artes, nomeadamente três séries de concursos e exposições de Banda Desenhada (1983, 1984 e 1986). Tal como na prática profissional, também em contexto escolar veremos que, onde se assumiam narrativas originais, vanguardistas, oposicionistas, contrárias ao mainstream, passam a existir happenings, publicações, concursos, exposições, que por vezes vêm contrariar, de forma descomprometida, uma vivência tradicionalmente engajada na resistência política. Em qualquer dos casos, este estudo tentará perceber de que forma é que os percursos sociais e as iniciativas conjuntas dos arquitectos portugueses, no que toca à expressão narrativa, se relacionam com a cultura visual e social, as motivações e os recursos próprios, relativamente a um meio cultural com o qual sempre dialogaram.